

Sexta-Feira, 31 de Julho de 2026

PL busca apoio do Podemos e Max Russi para chapa de Wellington Fagundes em 2026

Presidente estadual do PL revela articulações com Max Russi para vice-governador de Mato Grosso Articulações políticas intensificadas

O Partido da Liberdade (PL) acelerou suas negociações para integrar o Podemos à coligação do senador Wellington Fagundes na campanha ao Palácio Paiaguás em 2026. Durante entrevista concedida na quinta-feira (16), o presidente estadual do PL, Ananias Filho, confirmou que mantém diálogos avançados com Max Russi, presidente da Assembleia Legislativa, visando a indicação da legenda para a vaga de vice-governador.

Max Russi como peça estratégica

Ananias Filho enfatizou o valor político de Max Russi para fortalecer qualquer projeto que almeje chegar ao governo estadual. Segundo o líder da sigla, o presidente da Assembleia representa um dos principais nomes da política mato-grossense e sua adesão potencializaria significativamente a candidatura.

"Conversamos continuamente com o presidente Max Russi. Para nós é fundamental que ele participe de uma reunião com o senador Wellington Fagundes e o deputado federal José Medeiros. O Max Russi constitui uma peça estratégica para qualquer organização política que deseje concorrer ao Palácio Paiaguás", declarou Ananias.

Composição da chapa competitiva

Os diálogos entre as legendas transcendem apenas a substituição de vice. As conversas englobam também a participação do deputado federal José Medeiros, pré-candidato ao Senado pelo PL, numa estratégia de montar uma chapa robusta e competitiva para o próximo pleito.

Aproximação ideológica entre as legendas

Ananias argumentou que os valores do Podemos se alinham aos princípios do PL, ressaltando a compatibilidade entre ambos os projetos políticos. Conforme suas observações, Max Russi é uma liderança de direita com profundas raízes na população e representa uma das figuras mais promissoras da política estadual contemporânea.

Posicionamento cauteloso do Podemos

Max Russi, contudo, mantém tom equilibrado quanto às tratativas. O presidente da Assembleia já comunicou que o Podemos sustenta conversas com todos os grupos políticos interessados na disputa estadual. Para o líder do Podemos, qualquer decisão sobre participação em coligação majoritária, incluindo o preenchimento da vice-governança e suplência senatorial, será deliberada pelo conjunto da legenda somente após as convenções partidárias, quando as candidaturas receberem homologação formal.